

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NO AMBIENTE ACADÊMICO¹

***THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC RESEARCH IN THE ACADEMIC
ENVIRONMENT***

***LA IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN EL ENTORNO
ACADÉMICO***

Amanda Viega Spaller²

ÁREA(S) DO DIREITO: Filosofia das Ciências; Epistemologia do Direito; Filosofia do Direito.

Resumo

O principal objetivo deste estudo é demonstrar que a pesquisa científica se faz relevante não apenas para a construção de trabalhos científicos em âmbito acadêmico, mas também demonstrar o alto impacto que causa para o desenvolvimento da sociedade. Busca-se além da análise da importância da pesquisa em ambiente acadêmico, a importância da aplicação dos métodos e conhecimentos científicos aplicáveis ao descobrimento de novas técnicas e informações até então ocultas. Ainda, demonstra o papel fundamental do professor perante os discentes para a realização de estudos no ambiente acadêmico, que visam agregar maior conhecimento e prática na vida do aluno. Para a realização deste estudo, utilizou-se de pesquisa bibliográfica trazendo autores que fundamentam a necessidade da pesquisa científica, bem como seu conceito e os criadores de alguns dos métodos utilizados para a realização da pesquisa científica, que por muitos é vista como algo irrelevante.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa Científica. Métodos. Acadêmico. Pesquisa. Trabalho Científico.

Abstract

The main objective of this study is to demonstrate that scientific research is relevant not only for the construction of scientific works in the academic field, but also to demonstrate the high impact it causes for the development of society. In addition to analyzing the importance of research in an academic

¹ Recebido em 10/abril/2023. Aceito para publicação em 10/maio/2023.

² Mestre em Direito (UNINTER). Pós-Graduada em Direito Constitucional pela Academia de Direito Constitucional. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Dom Bosco. Graduada em *English as Second Language* pela *Westchester Community College – State University of New York*. Advogada. Professora. E-mail: amandaspaller@hotmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2585671968714294>

environment, we seek the importance of applying scientific methods and knowledge applicable to the discovery of new techniques and information hitherto hidden. Still, it demonstrates the fundamental role of the teacher before the students to carry out studies in the academic environment, which aim to add greater knowledge and practice in the student's life. To carry out this study, bibliographical research was used, bringing authors who support the need for scientific research, as well as its concept and the creators of some of the methods used to carry out scientific research, which by many is seen as something irrelevant.

Keywords: *Scientific research. Methods. Academic. Research. Scientific work.*

Resumen

El objetivo principal de este estudio es demostrar que la investigación científica es relevante no sólo para la construcción del trabajo científico en el ámbito académico, sino también demostrar el alto impacto que causa para el desarrollo de la sociedad. Además de analizar la importancia de la investigación en el ámbito académico, el estudio también pretende mostrar la importancia de la aplicación de métodos y conocimientos científicos aplicables al descubrimiento de nuevas técnicas e informaciones antes ocultas. Aún así, demuestra el papel fundamental del profesor ante los alumnos para llevar a cabo estudios en el ámbito académico, que tienen como objetivo añadir un mayor conocimiento y práctica en la vida del estudiante. Para llevar a cabo este estudio, se utilizó la investigación bibliográfica trayendo autores que fundamentan la necesidad de la investigación científica, así como su concepto y los creadores de algunos de los métodos utilizados para llevar a cabo la investigación científica, que por muchos es visto como algo irrelevante.

Palabras clave: *Investigación científica; métodos; investigación; trabajo científico.*

SUMÁRIO: *Introdução; 1. Conceitos e formas de pesquisa científica; 2. A pesquisa científica no ambiente acadêmico; 3. Considerações finais; Referências.*

SUMMARY: *Introduction; 1 A Deleterious Reality; 2 Allocation of funds and tragic choices; 3 Characteristics of Public Health Disputes. 4 The Problem of Non-Standardization of Judicial Decisions in Matters of Public Health; 5 The role of the FTS in delimiting the problem; 6 Conclusion; References.*

RESUMEN: *Introducción; 1. Conceptos y formas de investigación científica; 2. La investigación científica en el ámbito académico; 3. Consideraciones finales; Referencias.*

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica faz-se importante não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas sim para toda a sociedade, pois é partir desta, que várias descobertas são realizadas de forma eficiente e fundamentada. Produzir conhecimento, é aprender de forma eterna, pois as ideias são ilimitadas, e ampliam-se conforme a pesquisa exige. Além de, proporcionar a solução de importantes problemáticas para a sociedade.

No primeiro tópico deste estudo, a ideia é apresentar os conceitos e formas de pesquisa científicas mais utilizadas e a importância da aplicação de métodos para o seu desenvolvimento, sendo os métodos clássicos o dedutivo, o indutivo e o hipotético-dedutivo, os quais possuem suas características próprias e foram criados por filósofos ao longo dos tempos.

Já no segundo momento, apresenta-se a importância da realização da pesquisa científica na vida acadêmica e o papel fundamental do professor ao orientar os discentes para novas descobertas. No que tange ao ambiente acadêmico, a pesquisa científica é realizada através dos trabalhos científicos, tais como trabalhos de conclusão de curso, dissertação, tese de doutorado, cada um apresentando suas peculiaridades e métodos específicos.

Desta forma, pode desde já afirmar que a pesquisa científica é elemento de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, e nada mais justo que essa pesquisa ser realizada em grande parte em âmbito acadêmico, pois é neste momento, em que se apresenta maior número de indivíduos e de diversidade de temáticas para novas descobertas.

1. CONCEITOS E FORMAS DE PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa acadêmica acrescenta importância para o desenvolvimento da sociedade visto que tem por objetivo aprofundar o conhecimento em temas que em diversas vezes, apresentam-se como problemáticas para o cotidiano social. Portanto, serve como uma ferramenta de conhecimento não apenas para o público em geral, mas especialmente, para o acadêmico que se empenha em realizar determinado experimento, visando construir conhecimento, aumentar a conscientização pública, desmascarar *fake news*, entre outras contribuições existentes.

A pesquisa é um estímulo para descobertas científicas e seus resultados podem fazer parte diariamente da vida de todos. Veja-se nas palavras de Gil, sobre o que é a pesquisa:

(...) pesquisa é definida como o (...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.³

Já Fonseca, apresenta o conceito de ciência:

É o saber produzido através do raciocínio lógico associado à experimentação prática. Caracteriza-se por um conjunto de modelos de observação, identificação, descrição, investigação experimental e explanação teórica de fenômenos. O método científico envolve técnicas exatas, objetivas e sistemáticas. Regras fixas para a formação de conceitos, para a condução de observações, para a realização de experimentos e para a validação de hipóteses explicativas. O objetivo básico da ciência não é o de descobrir verdades ou de se constituir como uma compreensão plena da realidade. Deseja fornecer um conhecimento provisório, que facilite a interação com o mundo, possibilitando previsões confiáveis sobre acontecimentos futuros e indicar mecanismos de controle que possibilitem uma intervenção sobre eles.⁴

A pesquisa científica torna-se algo cada vez mais relevante no espaço dos cursos de ensino superior nas mais diversas instituições de ensino. Com o avanço da humanidade, torna-se imprescindível desenvolver técnicas para que se acompanhe as mudanças ocorridas no cotidiano. Portanto, a pesquisa visa apresentar conhecimento sobre algo, conhecimento novo e que seja útil a sociedade.

Vários são os métodos que se apresentam na pesquisa científica, porém, há a necessidade de desenvolver novos para que as pesquisas sejam realizadas de forma cada vez mais eficientes. Assim como expõe Kuhn:

A ciência normal não se propõe descobrir novidades no terreno dos fatos ou da teoria; quando é bem sucedida, não as encontra. Entretanto, fenômenos novos e insuspeitados são periodicamente descobertos pela pesquisa científica; cientistas têm constantemente inventado teorias radicalmente novas.⁵

³ GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.p. 17.

⁴ FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. p. 11.

⁵ KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 77.

Ainda, nas palavras de Vieira Pinto, se pode entender que:

A investigação metódica, organizada, da realidade, para descobrir a essência dos seres e dos fenômenos e as leis que os regem com o fim de aproveitar as propriedades das coisas e dos processos naturais em benefício do homem.⁶

Thomas Kuhn explica que a ciência normal esforça-se para aproximar sempre mais a teoria e os fatos.⁷ Para que uma pesquisa científica seja realizada, não basta apenas a vontade do pesquisador em realizá-la, se faz necessário ter conhecimento do assunto que se pesquisa e desenvolver métodos e formas de como se dará a pesquisa, porém é de suma importância que se observe os próprios limites. Desta forma, pode se dizer que o conhecimento científico é realizado pela investigação científica através de seus métodos.

Antes de adentrar aos métodos específicos, interessante se faz analisar que dentro da pesquisa, há o conhecimento para entender como se dá a construção de toda a pesquisa. Os conhecimentos são classificados em: conhecimento empírico; conhecimento filosófico; conhecimento teológico e conhecimento científico, veja-se abaixo sobre cada um deles.

Conhecimento empírico – É o conhecimento que adquirido no cotidiano, por meio de experiências pessoais. É construído por meio de tentativas e erros num agrupamento de ideias e é caracterizado pelo senso comum.⁸

Conhecimento filosófico – É fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Busca dar sentido aos fenômenos gerais do universo, ultrapassando os limites formais da ciência.⁹

Conhecimento teológico – É aquele que tem como base a fé divina ou crença religiosa. Não pode ser confirmado ou negado, e depende da formação moral

⁶ VIEIRA PINTO, Álvaro. **Ciência e existência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 30.

⁷ KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 111.

⁸ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 18. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

⁹ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 20. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

e das crenças de cada indivíduo. Esse conhecimento é fundamentado apenas na fé humana e não há métodos para sua utilização.¹⁰

Conhecimento científico - Surgiu entre os anos de 1564-1642, com Galileu Galilei, quem foi matemático, físico e astrônomo. Galileu foi responsável pela fundamentação científica da Teoria Heliocêntrica de Copérnico, a qual diz que a Terra gira em torno do sol com certa periodicidade e velocidade. Ainda, foi o responsável pela sistematização da mecânica como ciência.¹¹

Atualmente, é difícil de se imaginar a vida sem os avanços que a pesquisa científica proporciona. Contudo, se faz interessante a análise dos métodos científicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa científica não apenas em âmbito acadêmico, mas sim em todo o âmbito para a construção e desenvolvimento da sociedade. Os métodos científicos possuem como objetivo conhecer, interpretar e intervir na realidade dos fatos, tendo como diretriz, problemas formulados que sustentam regras e ações adequadas à constituição do conhecimento.¹² Como expões Villey:¹³

O único meio de chegar com segurança à verdade é portanto apegar-se à ordem, que procede sem falhas dos primeiros conhecimentos inatos a suas consequências lógicas, sem jamais pular um elo do raciocínio, precavendo-se contra a “precipitação”. (...) uso da experiência só pode se dar a título provisório, apenas na fase da investigação: a ciência, em seu estado último, aparecerá como um sistema perfeitamente axiomático que demonstra as consequências a partir dos princípios.

¹⁰ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 20. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

¹¹ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 20. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

¹² **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 20. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

¹³ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2009. P. 603-604.

Desta forma, os métodos são mecanismos de grande importância para o desenvolver da pesquisa científica. Se tem como métodos clássicos o Dedutivo; Indutivo e o Hipotético-Dedutivo.

O método dedutivo é aquele que se utiliza do raciocínio lógico para se chegar a dedução para se obter uma conclusão a respeito de um determinado assunto. Neste método se usa o silogismo, e que a partir de duas premissões chamadas premissas se obtém uma terceira que se chama conclusão. Ou seja, as duas premissas são verdadeiras, logo, a conclusão também é verdadeira.¹⁴ O método dedutivo entende-se como princípios verdadeiros e inquestionáveis, pois chega em uma conclusão de maneira formal através da sua lógica.

O método indutivo é aquele que é fundado apenas na experiência, sem levar em conta aqueles princípios pré-estabelecidos. Francis Bacon foi o criador do método indutivo, ou o teórico do método experimental.¹⁵ Ainda, Villey expõe que “No lugar da antiga lógica, Bacon constrói um método que é um pouco limitado. É uma teoria da experiência.”¹⁶ Ou seja, é um método que se utiliza da indução para se chegar a conclusões, as quais são apenas prováveis.

O método Hipotético-Dedutivo, necessita de alguns elementos para que seja explicado: problema, hipóteses, dedução de consequências observadas, tentativa de falseamento, corroboração. Para tentar explicar o problema, são formuladas hipóteses; destas deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tentar tornar falsas as consequências deduzidas das hipóteses.¹⁷

Os métodos acima mencionados são os métodos mais utilizados para determinada pesquisa científica. É por certo que outros métodos também são utilizados dependendo da forma e a finalidade da pesquisa a ser realizada, porém,

¹⁴ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 26. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

¹⁵ VILLEY, Michel. **A Formação do Pensamento Jurídico Moderno**. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2009. P. 594.

¹⁶ VILLEY, Michel. **A Formação do Pensamento Jurídico Moderno**. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2009. P. 594.

¹⁷ **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 26. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 10 ago de 2022.

estes expostos são a base até mesmo para o desenvolver de novos métodos. O método que se demonstra dados, ou análise estatística, é um método que tem se mostrado bastante relevante para pesquisas que precisam demonstrar em números o que se pretende apresentar ao final do estudo.

Apenas a título de informação, atualmente utiliza-se na área do Direito um método denominado de jurimetria, que alia o conhecimento jurídico com dados estatísticos. Conforme a definição da Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), a jurimetria é uma forma de encarar as normas através de aplicação em dados, resultando em estatísticas; mais especificamente, tem-se, na jurimetria, a estatística aplicada ao Direito. Esclareça-se que quando se utiliza a jurimetria o que se busca é a tangibilidade de todo o sistema judiciário, bem como um modo concreto de enxergar o Judiciário como um grande gerador de dados importantes sobre o seu funcionamento.¹⁸

Como se observou acima, os métodos mais utilizados são os mencionados, contudo, não são absolutos, dependendo do pesquisador aplicar o método pertinente para a pesquisa que está sendo desenvolvida.

É visto que com o passar dos anos ocorreram mudanças de paradigmas nas descobertas e nos métodos, o que causou crises das teorias científicas. Explica Kuhn que:¹⁹

A ciência torna-se sempre mais rígida. Por outro lado, dentro das áreas para as quais o paradigma chama a atenção do grupo, a ciência normal conduz a uma informação detalhada e uma precisão de integração entre a observação e a teoria que não poderia ser atingida de outra maneira.

Apesar da importância da realização de estudos sobre as mudanças de paradigmas na pesquisa científica, não será objeto de análise aqui, pois demanda um artigo específico visto a pertinência do tema. Sendo assim, passasse ao próximo tópico que tratará sobre a importância da pesquisa científica no ambiente acadêmico, ambiente este propício a novas descobertas científicas, porém, nem sempre a pesquisa é vista com o devido valor.

2. A PESQUISA CIENTÍFICA NO AMBIENTE ACADEMICO

¹⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURIMETRIA. **O que é jurimetria**. Disponível em: <<https://abj.org.br/oque-e-jurimetria/>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

¹⁹ KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 91.

O ambiente acadêmico é lugar pertinente para o desenvolvimento de pesquisa científica. Porém, por muitas vezes o ato de pesquisa não é visto com a importância devida. A pesquisa científica, conforme cita Severino²⁰, “em sendo uma atividade de construção, a aprendizagem envolve necessariamente a prática (...) impõe-se a aprender pesquisar, pesquisando”.

A atividade da pesquisa na produção e busca do saber é muito frequente na vida de grande parte dos acadêmicos, seja em qual nível superior for, pois a todo momento é necessário colher informações para que um trabalho científico seja realizado, seja este de conclusão de curso ou qualquer outro tipo de pesquisa científica. Lakatos²¹ explica que:

Os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com normas preestabelecidas e com os fins a que se destinam. Serem inéditos ou originais e contribuirão não só para a ampliação de conhecimentos ou a compreensão de certos problemas, mas também servirem de modelo ou oferecer subsídios para outros trabalhos. (...) Os trabalhos científicos podem ser realizados com base em fontes de informações primárias ou secundárias e elaborados de várias formas, de acordo com a metodologia e com os objetivos propostos.

Sabe-se que a realização de um trabalho científico, exige do pesquisador técnicas e métodos para o desenvolvimento da pesquisa. Cada pesquisador diferencia-se do outro de acordo com suas habilidades e frequência de estudo até desenvolver seus próprios meios para realizar as pesquisas.

Contudo, o que se tem no meio dos acadêmicos é uma certa falta de interesse quando se refere a palavra pesquisa, principalmente quando se trata de pesquisa científica. Amaral, expõe que a pesquisa necessita ser trazida para os discentes desde a formação básica, e,

[...] permitindo aos bancos acadêmicos aprofundar dentro das suas áreas específicas tal prática, diferente do que ocorre nos dias de hoje, quando perde-se um tempo definindo para o discente o que é pesquisa e qual a sua

²⁰ SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: **Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação**. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007. p. 07.

²¹ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 234.

importância na formação de cada indivíduo, para somente depois partir para a atividade prática.²²

Ainda, a pesquisa científica apresenta inúmeros benefícios não apenas para o ambiente acadêmico, mas sim para aquele acadêmico que está realizando a pesquisa e sucessivamente para a sociedade, conforme cita Menna:²³

Os princípios da pesquisa são úteis para nos ajudar a comunicar nosso trabalho. Mas também, e principalmente, são úteis para nós mesmos, pesquisadores ou aprendizes de pesquisadores, pois orientam e delimitam o âmbito da indagação. Espero que o seguinte exercício de pesquisa possa ilustrar isso.

Realizar pesquisa exige fator de relevância nos estudos, pois amplia o conhecimento, traz novos horizontes à mente, enriquece o vocabulário, e ainda melhora entendimento do conteúdo das obras a serem estudadas.²⁴ Pois para Marconi e Lakatos, ler significa conhecer, interpretar, decifrar, distinguir os elementos mais importantes dos secundários. Porém, como há muitas fontes disponíveis para leitura, é necessário que haja uma seleção.²⁵

Assim como se faz necessário um método para melhor desenvolver a pesquisa, também estabelece-se a técnica de pesquisa acadêmica que será realizada. Esclarece-se que o método está ligado a como ocorrerá o processo científico da pesquisa. Já a técnica da pesquisa está voltada ao tipo de estudo que a pesquisa explorará.

A pesquisa poderá ocorrer de diversas formas, podendo ser exploratória, que terá por escopo a investigação de um problema; pesquisa explicativa, que busca por identificar situações que contribuem para a ocorrência de determinado fenômeno; pesquisa bibliográfica, que é bastante utilizada para fundamentar determinadas descobertas; pesquisa de campo, que visa o comparecimento ao ambiente ou ir ao encontro do objeto que está sendo estudado. Essas são apenas

²² AMARAL, Rogério do. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. **Identidade Científica**, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010. Disponível em: file:///C:/Users/PARTICULAR/Desktop/JOCIANO/IC16textomarilica.pdf Acesso em 11 ago. 2022.

²³ MENA, Sérgio Hugo. A pesquisa científica e a formação acadêmica. **Prometeus Filosofia**. Ano 10, n. 24, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/7192/5789>>. Acesso em 11 ago. 2022.

²⁴ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 19.

²⁵ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 19.

de algumas das formas de pesquisas que poderão ser utilizadas pelo acadêmico no desenvolvimento do estudo.

Algo inerente a pesquisa acadêmica é estar inserido em ambiente que apresentem oportunidades para que se realize estudos sobre determinados assuntos ou problemas que precisam de uma solução. Ainda, se faz importante que a instituição de ensino possua professores qualificados para auxiliarem o desenvolvimento desta aprendizagem. Veja-se as palavras de Demos sobre a importância do profissional da educação:

Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana (...). Não se busca um profissional de pesquisa, mas um profissional da educação pela pesquisa.²⁶

Ao envolver-se na prática de realizar pesquisas, o processo de reflexão se torna mais aguçado e os aprendizados e habilidades fortalecem o desenvolvimento da análise crítica em grande parte das situações que exigem que uma análise mais elaborada seja realizada. Ou seja, são conhecimentos que trazem outros conhecimentos, o que torna o profissional da área mais apto a enfrentar a realidade profissional, sendo esta em âmbito de pesquisa ou qualquer outro ramo pertinente as atividades profissionais.

É por certo que exercer a profissão de professor e atuar no auxílio do desenvolvimento da pesquisa científica, é um desafio pessoal e exige o comprometimento da instituição de ensino em estabelecer programas para o desenvolvimento da atividade e demonstrar sua importância para o meio social. Neste sentido, esclareceu Paulo Freire, no livro “Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática Educativa”:

O compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas ‘águas’ os homens verdadeiramente comprometidos ficam ‘molhados’, ensopados. Somente assim o compromisso é verdadeiro. Ao experienciá-lo, num ato que necessariamente é corajoso, decidido e consciente, os homens já não se fazem neutros. A neutralidade frente ao mundo, frente ao histórico, frente aos valores, reflete apenas o medo que se tem de revelar o compromisso.²⁷

²⁶ DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996. p. 2.

²⁷ FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996. p. 19.

Porém, se faz necessário que novos métodos científicos e formas de pesquisa atualizem-se conforme a mutação social, até mesmo pela era digital que o planeta se encontra. Diversas mudanças de paradigmas estão ocorrendo, o que impacta a forma de realização das pesquisas científicas. O próprio estudo dessa mudança de paradigma é um estudo científico!

A mudança de paradigma dentro da teoria científica, é estudada por Thomas Kuhn, no livro “Estrutura das Revoluções Científicas”, escrito em 1962, que se faz pertinente a leitura para aqueles que procuram se aprimorar no ambiente científico da pesquisa. Veja-se de forma breve o que o autor menciona:

A transição de um paradigma em crise para um novo, do qual pode surgir uma nova tradição de ciência normal, está longe de ser um processo cumulativo obtido através de uma articulação do velho paradigma. É antes uma reconstrução da área de estudos a partir de novos princípios, reconstrução que altera algumas das generalizações teóricas mais elementares do paradigma, bem como muitos de seus métodos e aplicações.²⁸

Observa-se que o professor é a chave fundamental à frente da realização da pesquisa científica, seja realizando sua própria pesquisa, seja orientando e estimulando discentes no percurso de sua pesquisa, através de indicação de fontes bibliográficas, análise de dados e discutindo métodos de aplicação. Já por outro viés, o aluno precisa adquirir a consciência da importância de novas descobertas científicas e que o professor é o meio e não o fim da realização da pesquisa.

O conhecimento e o processo de aprendizagem decorrente de estudos específicos, exigem paciência e esforço do pesquisador, pois nem sempre, se alcançará o resultado esperado. Contudo, será de grande benefício os seus resultados. Portanto, considera-se que há uma grande relevância da pesquisa científica em ambiente acadêmico, pois expande os horizontes em todas as fases de graduação e pós-graduação, visto ser um exercício que exige esforço e disciplina para que seja realizado de forma que os resultados sejam trazidos de forma eficiente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

²⁸ KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 116.

Considera-se que a pesquisa científica não é algo novo no ambiente acadêmico. Desde a época dos filósofos na construção do pensamento moderno, já se falava e criava-se métodos para a execução das pesquisas científicas. Logo, a pesquisa deve ser aliada ao professor, pois promove conhecimento ao aluno, o que sucessivamente provoca um efeito positivo na vida acadêmica e em muitos casos, na vida da sociedade.

Viu-se que a pesquisa científica é algo inerente a realização do ser humano, e que para novas descobertas, que se fazem de extrema necessidade para o desenvolvimento da humanidade, há que ser provado de forma científica, para que tal descoberta tenha seu devido valor reconhecido como algo estudado e detectado através dos métodos científicos, os quais apresentam a veracidade dos fatos ou não.

Quando se volta o ambiente acadêmico, percebe-se que há um leve declínio dos discentes à realização da pesquisa científica, pois os mesmos não reconhecem a pesquisa como algo valorativo e de importância suficiente para dedicar-se aos estudos. Contudo, apesar de haver esse declínio pelos discentes, e a pesquisa científica tem enfrentado novos paradigmas, os quais não foram relatados no texto, mas que poderão ser objeto para outra pesquisa.

Por fim, a pesquisa científica é algo que permanece até os dias atuais, pois é a partir dela que a tecnologia e demais métodos descobertos, apresentam novidades e até mesmo mais conforto para viver no cotidiano, e em sociedade.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rogério do. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. **Identidade Científica**, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010. Disponível em: 08 ago. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURIMETRIA. **O que é jurimetria**. Disponível em: <<https://abj.org.br/oque-e-jurimetria/>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; (organizadoreas). **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. P. 20. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 11 ago. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENA, Sérgio Hugo. **A pesquisa científica e a formação acadêmica**. Prometeus Filosofia. Ano 10, n. 24, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/7192/5789>>. Acesso em 11 ago. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: **Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação**. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Ciência e existência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

VILLEY, Michel. **A Formação do Pensamento Jurídico Moderno**. WMF Martins Fontes. São Paulo. 2009.